



Nota de Repúdio

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado do Tocantins (Sintet) vem a público repudiar a postura da prefeita de Lizarda, Professora SUSSU (DEM) pelo abandono no cumprimento do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) dos profissionais da educação do referido município.

A Lei Municipal 056/2012 dispõe sobre as regras da carreira dos profissionais da educação, na qual a gestão deva cumprir. Mas, passados mais de 4 anos de seu mandato, a referida Lei segue engavetada e descumprida pela prefeita “professora” Sussu. Com isso, as perdas salariais em decorrência do não cumprimento do PCCR já ultrapassam os 20% de prejuízo na vida do servidor.

Aliado a essa maldade, agora os profissionais do magistério ainda têm que conviver com a redução de carga horária e de salários que a prefeita promoveu de forma unilateral, pegando a todos de surpresa.

Por último, numa postura desavergonhada, a prefeita “PROFESSORA” alardeia o pagamento de um famigerado 14º salário, como se tivesse fazendo um favor para a categoria.

O que fica claro nessa atitude, e reforça ainda mais a nossa indignação, é que a educação e os profissionais que nela atuam, nunca foi tratado com o devido respeito e valorização por parte da atual prefeita, que se elegeu e reelegeu sobre o falso discurso de que a educação seria prioridade.

Prioridade para quem e para quem?

Esta é mais uma amostra do descaso e desrespeito da Prefeitura Municipal de Lizarda com os servidores públicos da educação, que têm motivos de sobra para protestar contra a gestão.

Apesar de toda a paciência da categoria e os esforços do Sintet, que se mantém mobilizado junto à categoria em diversas tentativas de negociação



para garantir o direito à carreira, a prefeita “PROFESSORA” continua tratando a situação com total descaso.

Vale ressaltar que os recursos que compuseram as receitas da educação, para o referido município, em 2020 foram acima de 3 MILHÕES. E para 2021 estão previstos na ordem acima de 3,5 MILHÕES. Montantes esses, que dariam para honrar toda a carreira dos profissionais.

Registra-se, por oportuno, que estes servidores enfrentam inúmeras dificuldades, diariamente, seja para honrar os mais simples compromissos financeiros, seja para garantir a própria subsistência e dos familiares, situação causada pela constante negação de direitos.

São homens e mulheres que exercem suas funções com dedicação e responsabilidade, mas parecem esquecidos pelo governo municipal.

Diante deste cenário de completo abandono do poder executivo, o Sintet reforça novamente seu compromisso de luta na defesa dos direitos dos servidores da educação, a fim de que sejam eles todos garantidos.

Prefeita, chega de calote! Honre com o nosso PCCR, pague nossos direitos!

Continuaremos na luta!